

DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NA EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Batista Covre¹; Maria Luiza Furtado Mendonça Daltro de Melo²; Nájla Moraes²; Rafaela Olenka Silva Szezupior dos Santos²; Thaiana Negri Vieira de Andrade²; Enzo Moreira de Souza³.

^{1,2} Graduando em Medicina pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

³ Médico pela Universidade de Cuiabá – UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) representa uma das principais causas de morbimortalidade global, exigindo diagnóstico rápido e preciso na emergência. Entretanto, diversas condições clínicas podem simular seus sinais e sintomas, sendo denominadas mimetizadores do AVC (*stroke mimics*), como crises epiléticas, hipoglicemia, enxaqueca com aura, tumores cerebrais e distúrbios funcionais. A distinção entre AVC verdadeiro e seus diagnósticos diferenciais é fundamental, pois erros podem resultar em atrasos terapêuticos ou intervenções inadequadas. **OBJETIVO:** Identificar os principais diagnósticos diferenciais do AVC na emergência, destacando características clínicas relevantes para a tomada de decisão inicial. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de abordagem qualitativa, realizada em abril de 2026, nas bases PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores “acidente vascular cerebral”, “stroke”, “diagnóstico diferencial”, “emergência” e “stroke mimics”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Inicialmente, foram identificados 28 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão — artigos originais, publicados entre 2015 e 2021, nos idiomas português e inglês, e que abordassem o contexto de urgência e emergência — restaram 9 estudos. Foram excluídos artigos duplicados, revisões narrativas e estudos que não contemplavam diretamente os diagnósticos diferenciais do AVC. Ao final, 3 artigos compuseram a amostra analisada. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciaram avanços na identificação dos diagnósticos diferenciais do AVC na emergência, com destaque para o maior reconhecimento dos mimetizadores do AVC. Observou-se aprimoramento na avaliação clínica inicial, com valorização de achados atípicos — como inconsistência dos déficits neurológicos, evolução não súbita e flutuação dos sintomas — que auxiliam na diferenciação diagnóstica. Verificou-se uso mais sistemático de exames de imagem, especialmente tomografia computadorizada e ressonância magnética, contribuindo para maior acurácia na distinção entre AVC verdadeiro e seus diferenciais. A integração entre avaliação clínica e exames complementares mostrou-se fundamental para reduzir erros diagnósticos e otimizar a conduta terapêutica, evitando tanto atrasos no tratamento quanto intervenções desnecessárias. Destacou-se ainda a segurança da trombólise em casos de mimetizadores, com baixa incidência de complicações, favorecendo uma abordagem mais pragmática na emergência. Entretanto, a sobreposição clínica entre as condições permanece como limitação relevante, exigindo avaliação criteriosa e suporte diagnóstico adequado. **CONCLUSÃO:** A diferenciação entre AVC e seus mimetizadores permanece um desafio na prática emergencial. Contudo, a integração entre avaliação

clínica detalhada e exames de imagem aumenta a precisão diagnóstica, reduz riscos terapêuticos e contribui para decisões mais seguras e oportunas. A capacitação profissional e a utilização de protocolos são essenciais para otimizar a condução clínica e minimizar erros diagnósticos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Diagnóstico Diferencial. Emergências.

Área Temática: Emergências neurológicas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. ALI-AHMED, F. **Intravenous thrombolysis in stroke mimics: outcomes and safety.** New York: Stroke, 2019.
2. MCCLELLAND, G.; RODGERS, H.; FLYNN, D.; PRICE, C. **The frequency, characteristics, and outcomes of stroke mimics.** New York: Stroke, 2020.
3. DAWSON, A.; CLOUD, G. C.; PEREIRA, A. C. **Stroke mimics in the emergency setting.** London: Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry, 2021.